Município
Palmela
Assembleia Municipal

Mandato 2017/2021

Ata da Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Palmela

Realizada no dia 20 de outubro de 2017

Ata N.º 1

No dia vinte de outubro de dois mil e dezassete, pelas dezoito horas e cinquenta minutos, no Auditório da Biblioteca Municipal em Palmela, reuniu extraordinariamente a Assembleia Municipal do Município de Palmela, para eleição da Mesa da Assembleia Municipal.

Em representação do Executivo Camarário estiveram presentes:

- Sr. Presidente Álvaro Manuel Balseiro Amaro;
- Sra. Vereadora Fernanda Manuela Almeida Pésinho;
- Sr. Vereador Adilo Oliveira Costa;
- Sr. Vereador Luís Miguel Reisinho de Oliveira Calha;
- Sr. Vereador Pedro Gonçalo da Ponte Marques Taleço;
- Sra. Vereadora Mara Susana Machado Ribeiro Rebelo;
- Sr. Vereador José Calado Gertrudes.

A **Sra. Ana Teresa Vicente, Presidente cessante:**

"Gostaria de cumprimentar o Sr. Presidente da Câmara, os Srs. Vereadores, a Sra. Vereadora dizendo que é com muito gosto que vos temos nesta sessão e depois do dia de ontem imagino que já começaram a trabalhar o que para alguns terá sido," não deixaram de trabalhar", mas é por isso, com grande regozijo, que registo a vossa presença e agradeço, naturalmente, pela importância, também, e dignidade que este ato tem.

Gostava de cumprimentar todos os presentes, cidadãos do Concelho de Palmela, amigos de Palmela, alguns dos trabalhadores das nossas autarquias e dizer, de forma muito simples, que, como todos sabem, esta é a primeira reunião da Assembleia Municipal que tem como a função a eleição da mesa.

Enquanto não está eleita a mesa da Assembleia Municipal não tem condições para funcionar e, portanto, eu ontem apresentei-me na condição de Presidente da Assembleia Municipal cessante, é isso que a lei impõe e hoje apresento-me nesta Mesa na condição de primeira eleita da lista mais votada, ou seja, primeira candidata da lista mais votada. Portanto é o cidadão ou cidadã dessa lista mais votada que dirige os trabalhos na primeira sessão da Assembleia Municipal enquanto não é eleita a Mesa. A partir do momento em que for eleita a Mesa, no caso de hoje a sessão tem exatamente como objetivo e como ponto único eleição da Mesa, então é a Mesa e o seu Presidente, na figura que assumir a presidência, que passa a dirigir os trabalhos.

Nós ontem demos e tomamos posse, todos, enquanto membros da Assembleia Municipal, o próprio Presidente da Câmara, os Srs. Vereadores foram empossados exatamente da mesma forma. De acordo com a lei os dois órgãos que constituem o Município, a Assembleia Municipal e a Câmara Municipal, tomam posse no mesmo ato, foi a isso que assistimos ontem e paralelamente, dentro do período que está descrito na lei, também, tomam posse nas freguesias as Juntas e as Assembleias de Freguesias, e, portanto, também já estamos em condições hoje de saudar alguns Presidentes de Juntas e, naturalmente, Presidentes da Assembleia de Freguesia. Nesse contexto gostaria de saudar aqueles que já são Presidentes de Juntas e, concretamente, temos entre nós o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Palmela que aproveito para saudar, Jorge Mares, a Sra. Presidente da União de Freguesias de Poceirão e Marateca a quem saúdo vivamente e teremos novos Presidentes de Junta quando tomarem posse, amanhã no Pinhal Novo e na próxima semana, mais exatamente no dia vinte e três na Quinta do Anjo e, portanto, a partir desse momento estarão em pleno funcionamento todos os órgãos no concelho Palmela.

Bem, retomando o ponto que hoje aqui nos traz e que é exatamente o da eleição da nossa Mesa, diz a lei igualmente, eu ontem muito sumariamente invoquei-a, estamos a falar dos artigos quarenta e quatro, quarenta e cinco, e invocava também o quarenta e seis, e hoje aqui nós estamos na primeira reunião, portanto, regulada pelo artigo quarenta e cinco da lei cento e sessenta e nove de noventa e nove, aproveito para dizer sobretudo àqueles que chegam pela primeira vez a este Órgão que nós teremos a preocupação logo que esteja instalada, a funcionar, a Assembleia Municipal procuraremos distribuir a todos os Membros um pequenino dossier com a respetiva legislação para que todos saibam qual é a legislação básica que nos regula e, portanto, aquilo a que estamos obrigados bem como o Regimento que até ser aprovado, eventualmente, um novo há o Regimento que vigorou nesta Assembleia no anterior mandato e que servirá a todos os novos Membros para pelo menos se regularem e depois a partir daí chegaremos ao tempo de discutir todos esses instrumentos, mas como dizia será distribuído um pequenino dossier com as referências elementares da legislação que nos diz respeito.

Ora a legislação prevê a possibilidade de em caso de falta devidamente justificada, os cidadãos ou as cidadãs que no dia de ontem, ou seja no dia da tomada de posse dos Órgãos não puderam estar presentes, repito, por razões justificadas a lei prevê a possibilidade de o fazerem hoje e é nesse contexto que nós temos uma pessoa que justificou a razão da sua ausência ontem na Instalação dos Órgãos e que vai poder tomar posse hoje. Refiro-me à Teresa Marta Oliveira dos Santos Joaquim e eu gostaria, neste caso, de antes mesmo de fazer a chamada porque é isto que a Lei prevê, porque depois a Teresa passa a ser Membro integrante da Assembleia e enquanto não tomar posse não o é, portanto, antes de fazer a chamada eu gostaria de convidar a Teresa Marta a tomar posse. Eu vou então ler, só vou dispensar a formalidade do cartão de cidadão na medida em que, ainda por cima, a Teresa já integrou esta Assembleia, portanto a sua identidade está completamente comprovada por todos, a ata que deverá ser assinada pela Teresa:

"Aos vinte dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezassete, nesta Vila de Palmela e no Auditório da Biblioteca Municipal, compareceu perante mim, Ana Teresa Vicente Custódio de Sá, Presidente cessante da Assembleia Municipal de Palmela para em conformidade com o disposto no n.º 3 do artigo 44.º da Lei n.º 169/99, de dezoito de setembro, alterada pela Lei n.º 5-A/2002, de onze de janeiro, tomar posse o cidadão Teresa Marta Oliveira dos Santos Joaquim, portador do cartão de cidadão n.º 8470282, válido até 05/06/2018, eleita para este órgão do Município por sufrágio universal e direto em ato realizado no dia 01/10/2017. Verificada a identidade e após ter prestado juramento legal foi declarada investida nas suas funções do que para constar se lavrou a presente ata que eu redigi e subscrevo e que vai ser assinada pela empossada."

A **Sra. Teresa Marta Joaquim do PPD/PSD.CDS-PP:**

"Eu abaixo assinado, afirmo solenemente pela minha honra que cumprirei com lealdade as funções que me são confiadas."

A **Sra. Ana Teresa Vicente, Presidente cessante:**

"Bem, então, se não se importam e cumprida esta primeira formalidade, eu vou-me sentar e vou agora proceder à chamada."

Efetuada a chamada verificou-se a presença dos elementos abaixo identificados.

Por parte da Coligação Democrática Unitária (CDU):

- Sra. Ana Teresa Vicente Custódio de Sá;
- Sr. Domingos da Costa Rodrigues;
- Sr. Joaquim Silvino Pato Caçoete;
- Sra. Cristina Maria Palhinhas Moura;

- Sr. Carlos Alberto da Silva Caçoete;
- Sr. Nidberto Patuleia Paiva;
- Sra. Rute Isabel Morgado Trindade;
- Sr. Joaquim Pereira Pires;
- Sra. Andreia Sofia Dias Bento;
- Sr. Nuno Duarte Ribeiro Delgadinho;
- Sra. Maria João Camolas Contente Caleira;
- Sra. Paula Cristina Guerreiro Sobral;
- Sr. Manuel Joaquim Fernandes Lagarto;
- Sr. António Manuel Caeiro Mestre;
- Sra. Cecília Maria Cordeiro de Sousa.

Por parte do Partido Socialista (PS):

- Sr. José Carlos Matias de Sousa;
- Sr. José Manuel da Cruz Silvério;
- Sr. Ana Elísia Gonçalves Monteiro;
- Sr. Rui Manuel Marques Lourenço;
- Sr. António Manuel Camacho Guerreiro Godinho;
- Sr. Jorge Manuel Marques Freitas;
- Sra. Patrícia Alexandra da Silva Bento Caixinha;
- Sr. Jorge Manuel Cândido Mares.

Por parte do Partido Popular Democrático/Partido Social Democrata. Centro Democrático Social/Partido Popular (PPD/PSD.CDS-PP):

- Sra. Maria Rosa Pinto Bôcas;
- Sr. Colin Michael Mateus Marques;
- Sra. Teresa Marta Oliveira dos Santos Joaquim.

Por parte do Movimento Independente Pela Mudança (MIM):

- Sra. Maria Luísa da Costa Fragoso Paulino;
- Sr. Mário Rui Faustino Baltazar.

Por parte do Bloco de Esquerda (BE):

- Sra. Tânia Sofia Barroso Ramos;
- Sra. Maria Eduarda Costa Faria.

Verificou-se ainda a seguinte ausência.

Por parte do Partido Socialista (PS):

- Sra. Maria Dulce Pereira Francês Silva Marques, que justificou ausência tendo a falta sido considerada justificada.

A **Sra. Ana Teresa Vicente, Presidente cessante:**

"De acordo com a legislação, na Assembleia Municipal, como disse há pouco e de certa maneira aludi, sumariamente, na minha intervenção de ontem, a eleição da Mesa é feita aqui no próprio ato por apresentação de listas ou nomes, uninominais, a opção é rigorosamente da Assembleia não há nada que distinga uma figura ou outra. Posso dizer-vos que, por exemplo, há quatro anos atrás apenas por uma questão meramente metódica nós fizemos uma votação uninominal, e olhando para a lei a minha proposta é que comecemos por fazer uma votação em lista, sendo que a lei aí sim é clara, em caso de empate obriga-nos a uma segunda votação uninominal e, portanto, a minha proposta é, se não houver desacordo da Assembleia, que façamos uma votação em lista.

Enquanto cidadã que encabeça a lista mais votada eu gostaria de apresentar uma lista a esta Assembleia, mas, antes de apresentar essa lista, gostaria de perguntar à segunda força política mais votada, que é o Partido Socialista, se quer indicar um Membro para integrar essa lista na Mesa e eu passo a explicar. De acordo com o entendimento que faz neste caso a Bancada da CDU, enquanto força política mais votada há, efetivamente, uma alteração na correlação de forças neste Órgão e, portanto, a CDU venceu claramente as eleições, mas venceu com uma maioria relativa e, portanto, a CDU entende que faz algum sentido que, neste caso, a Mesa que dirige os trabalhos possa ser partilhada por eleitos que não só caso da CDU e nesse sentido eu pergunto ao PS, enquanto segunda força política mais votada nesta Assembleia, se estaria interessado em indicar uma pessoa da sua Bancada para integrar a figura do Segundo Secretário na Mesa."

O **Sr. José Carlos Sousa do PS:**

"Muito obrigado Sra. Presidente.

Sr. Presidente de Câmara, Srs. Vereadores, Sras. Vereadoras, Srs. Presidentes de Junta, Membros da Assembleia Municipal, Público, Jornalistas, Técnicos da Câmara Municipal, uma boa tarde a todos.

O Grupo de Membros do Partido Socialista, não é Grupo Parlamentar, agradece esta postura da parte da Sra. Presidente, enquanto cabeça de lista da CDU, mas entende que, face a estas circunstâncias que ditaram este resultado eleitoral e este posicionamento aqui na Assembleia Municipal que dá uma maioria à oposição em relação aquilo que é o número de Membros que a Assembleia tem em função mesmo da integração dos três Presidentes de Junta da CDU, a CDU tem, e deverá ter, condições para continuar a funcionar com os três Membros que tinha e que deve continuar a ter.

O PS tem interesse claro em propor comissões de trabalho, comissões permanentes da Assembleia que possam trabalhar diferentes matérias, possam trazer novas temáticas aqui à Assembleia e que façam da Assembleia não aquilo que foi o mandato passado, também as circunstancias eram diferentes já que as votações estavam condicionadas à partida, mas que façam da Assembleia um momento e um espaço claro de debate de reflexão e essencialmente de ensinamento em relação a tudo aquilo que é uma estrutura que a própria Assembleia, enquanto Órgão fiscalizador da ação da Câmara Municipal, tem de ter e tem de ter cada vez mais, e, portanto, faremos do nosso programa eleitoral diferentes propostas, aqui na Assembleia Municipal, mas não precisaremos claramente de estar na Mesa e agradecemos de qualquer forma a deferência que a Sra. Presidente teve para connosco.

Muito obrigado."

A **Sra. Ana Teresa Vicente, Presidente cessante:**

"Muito obrigada ao Sr. Membro José Carlos Sousa, Partido Socialista.

Então, assim sendo, eu passo a apresentar a lista que submeto à nossa votação.

Gostaria então de apresentar para Segundo Secretário da Bancada da CDU a Andreia Bento, para Primeiro Secretário Carlos Caçoete e para Presidente, eu própria, Ana Teresa Vicente.

Estamos em condições de poder votar. Sim, devo perguntá-lo, não há mais listas a apresentar à Assembleia?"

A **Sra. Maria Rosa Pinto PPD/PSD.CDS-PP:**

"Posso fazer uma intervenção?"

A **Sra. Ana Teresa Vicente, Presidente cessante:**

"Sim, sim, claro sim, faz favor."

A **Sra. Maria Rosa Pinto PPD/PSD.CDS-PP:**

"Ora boa noite a todos.

Eu queria só saber qual é o entendimento neste caso na pessoa da força mais eleita, representado pela Dra. Ana Teresa, que tendo ontem sido empossados os Presidentes da Junta na Assembleia Municipal, não tendo ainda sido realizada a Assembleia de Freguesia e sabendo de entendimentos diferentes, nomeadamente na Câmara de Setúbal, qual é o entendimento neste caso quanto a esses Presidentes cujas reuniões, Assembleias de Freguesia, ainda não se realizaram mormente Quinta do Anjo e Pinhal Novo, e é só."

A **Sra. Ana Teresa Vicente, Presidente cessante:**

"Muito bem.

Dra. Rosa Pinto, Sra. Membro da Assembleia eleita pelo CDS/PP, eu imaginava que essa questão pudesse surgir até porque já aconteceu noutros momentos e, portanto, procurei aliás fundamentar-me para ela e pedi ajuda do Dr. Simão, enquanto Jurista da Câmara Municipal, para nos suportar nisto, mas há uma primeira leitura que eu acho completamente linear, e que é aquela que subscrevo e que não me deixou qualquer hesitação, ainda que sentindo esta necessidade de juridicamente nos apoiarmos, e a leitura que faço é a seguinte:

Os eleitos neste caso para as Freguesias, o cabeça de lista da lista mais votada à Freguesia, tal como na Câmara Municipal, é automaticamente o Presidente de Junta. Essa é a razão pela qual a lei prevê que ele é o cidadão automaticamente eleito e tomou posse ontem, e ao tomar posse ontem, ele ontem tomou posse não enquanto Membro da Freguesia tal ou da Assembleia de Freguesia tal, tomou posse enquanto Membro desta Assembleia Municipal. A partir do momento em que é Membro desta Assembleia dispõe de todas as faculdades para intervir na própria Assembleia, essa é a razão pela qual aqui hoje, aliás há pouco se reparou eu saudei os Presidentes de Junta já eleitos, porque na verdade são só os dois já eleitos, mas qualquer deles é Membro de pleno direito na Assembleia. Portanto este é o entendimento linear que faço e não me ocorreu qualquer dúvida. De qualquer modo não sei se o Dr. Simão quer acrescentar, é isto? Dr. Simão corroborou.

Dra. Rosa, podemos prosseguir desta maneira? Percebi que a questão existia mas nem sei em que é que se pode fundamentar, do ponto de vista estritamente jurídico não sei em que é que se pode fundamentar, mas percebi que existia.

Pronto a minha pergunta de há pouco, não sei se ficou clara, é a Assembleia é soberana, pergunto se à mais alguma lista a ser apresentada? Se não houver, peço aos nossos serviços que nos apoiem em relação ao ato.

Portanto devemos designar a lista, não é? Ela será designada, sendo única, como lista A.

Podemos mostrar os Boletins de Voto, por favor, só para que todas as pessoas se familiarizem com eles?

Teríamos outros cenários de documento caso a solução fosse outra, ou caso houvessem outras listas ou caso tivéssemos que chegar a um desempate e nesse caso teríamos que recorrer à votação uninominal e esses são os vários cenários que os serviços prepararam.

Estamos então em condições de iniciar a votação?"

Efetuada a votação por lista, por escrutínio secreto, e a respetiva contagem de votos, na presença de Ana Teresa Vicente da CDU, apurou-se o seguinte resultado:

Lista A

A Favor – 18 (dezoito) votos

Brancos – 11 (onze) votos

Nulos – 1 (um) voto

Considerando-se os resultados da votação supracitada, foi eleita a Mesa da Assembleia Municipal do Município de Palmela com a seguinte composição:

Presidente – Sra. Ana Teresa Vicente Custódio de Sá

Primeiro Secretário – Sr. Carlos Alberto da Silva Caçoete

Segundo Secretário – Sra. Andreia Sofia Dias Bento

De imediato a Sra. Presidente da Mesa convida os Membros eleitos a tomar o respetivo lugar na Mesa, a que se seguiu aclamação por parte de todos os Membros da Assembleia Municipal.

A **Sra. Presidente da Mesa:**

"Sras. e Srs. Membros da Assembleia, Sr. Presidente da Câmara, Sras. Vereadoras, Srs. Vereadores, Sras. e Srs. Munícipes, gostaria de vos dirigir, de forma muito sumária, algumas palavras. Não se trata propriamente de um discurso, mas um pouco daquilo que sinto neste momento e que gostaria de partilhar convosco.

A primeira ideia que gostaria de partilhar convosco é, naturalmente, de regozijo pelo facto de mais uma vez a nossa primeira reunião decorrer, como é hábito em Palmela, de forma tão cordata e com todo o respeito que temos, uns pelos outros em primeiríssimo lugar enquanto cidadãs/os no fundo enquanto homens e mulheres deste concelho.

Quero agora, na condição de Presidente da Assembleia Municipal, dizer que espero, obviamente, o contributo de todos para que o nosso mandato seja um mandato que, primeiro corresponda à expetativa das pessoas que nos elegeram, acho que essa é a obrigação de todos nós e, portanto, a nossa primeira missão é seguramente responder, e corresponder, àquilo que os homens e as mulheres do concelho de Palmela esperam de nós e mais do que esperam, exigem de nós. Nós temos um papel a cumprir e, portanto, é legítimo que os cidadãos deste concelho exijam que nós cumpramos o nosso papel.

Depois, espero que, naturalmente, as divergências, que nos caraterizam, do ponto de vista das ideias, do ponto de vista das opções políticas, do ponto de vista ideológico, do ponto de vista das conceções de vida ou simplesmente muitas vezes da opinião que temos, ou que formamos, sobre determinada matéria, nos permitam trabalhar, como a democracia exige, com um profundo respeito pelas opiniões uns dos outros, que as divergências nos levem a um debate saudável, salutar, respeitador, no sentido de aceitar a opinião

do outro, dos outros, no sentido do coletivo, e que da discussão que as ideias diferentes nos vier a obrigar, que dessa discussão, naturalmente, saia luz, saia a solução mais adequada para as questões que aqui vão ser colocadas, tendo sempre em vista por um lado o serviço público que aqui cumprimos e as necessidades, as expetativas e os direitos das nossas populações.

Depois há uma outra ideia que gostava de partilhar aqui convosco. A Assembleia Municipal como todos sabemos é um Órgão fiscalizador relativamente à Câmara Municipal e, portanto, enquanto Órgão fiscalizador temos competências próprias, estão descritas na lei, é uma das matérias que vamos partilhar nas nossas próximas reuniões, temos competências próprias e, portanto, somos chamados a exercê-las. Isso significa que enquanto Órgão fiscalizador podemos nem sempre estar de acordo com as propostas que aqui nos chegam, vamos naturalmente respeitar a lei exercendo as nossas competências, tal como elas estão descritas e são previstas, e, nos espaços próprios e da forma adequada expressar e manifestar as nossas posições sobre o conjunto dos instrumentos que aqui vão chegar à nossa apreciação.

Deixo, contudo, uma primeira mensagem que corresponde ao meu sentimento e que gostaria de ver partilhado nesta Assembleia. Pela minha parte tive ontem oportunidade de dizer, na intervenção que fiz quando da instalação destes Órgãos, mas ali de fato na condição apenas de pessoa que tinha a função de dar posse a todos os eleito,s mas o que tenciono e o que vou procurar fazer aqui nesta Assembleia na condição agora de Presidente é trabalhar com a maior lealdade, com a maior transparência, mas também com uma profunda convicção para afirmar aquilo em que acredito, respeitando obviamente o funcionamento da democracia e, portanto, a posição, que esta Assembleia vier a aceitar.

Quero desde já dizer que espero que a Assembleia se organize de acordo com a legitimidade que nos foi conferida pelos cidadãos e, portanto, isto significa reconhecer e desde já agradecer a confiança que foi dada à lista que acabou de ser votada e que me torna Presidente deste Órgão e dizer que espero que, no conjunto, trabalhemos de acordo com essa posição que aqui tomámos. Isto é, naturalmente, procurando e criando os consensos que forem necessários em cada momento, no respeito pelas posições de cada um, e no respeito por aquilo que foi a deliberação das populações quando votaram e, portanto, espero que a Assembleia se organize e se posicione nas várias matérias de acordo com essa expetativa dos cidadãos.

Para terminar quero dizer que estamos todos a aprender, sempre, e pelo facto de alguns de nós aqui termos passado já um mandato, enfim, isso dar-nos-á por um lado um bocadinho mais de experiência do ponto de vista das rotinas, do funcionamento, etc., mas por outro lado o que interessa é que aqui como na vida o todo não é igual à simples soma das partes, o que quer dizer que a dinâmica que nós aqui vamos criar há de ser uma dinâmica nova, uma dinâmica própria, que decorre da individualidade de cada um de nós e das partes que cada um de nos representam e, portanto, o todo será forçosamente diferente também.

Agora julgo que com essa experiência vamos ter a oportunidade, já hoje foi aqui invocado, de discutir as comissões, o trabalho das comissões, a organização dos trabalhos da Assembleia, o seu funcionamento, o próprio regimento naquilo que entendermos, naturalmente temos a base de trabalho que é aquilo que vem do mandato anterior, mas temos toda a liberdade para o rever, para o melhorar, para o adequar, não só à nossa visão enquanto eleitos mas, mais uma vez, para o adequar àquilo que melhor serve as populações e eu acho que nós não devemos esquecer isto, esta é a nossa missão e esta é a nossa função, de facto estamos aqui ao serviço das populações e é nesse sentido que o nosso trabalho deve ser organizado.

E, para terminar, queria dizer que espero sobretudo que os eleitos que iniciam funções pela primeira vez venham a achar que, apesar do esforço individual que nos é exigido para cumprir com estas funções para cumprir o mandato, para cumprir os horários, para cumprir os trabalhos, o estudo, a deslocação aos locais, o conhecimento do território, a participação nas inúmeras ocasiões em que a nossa população nos convida ou nos exige a presença para tudo isso é necessário muito esforço pessoal, mas o que vos posso desejar hoje neste primeiro dia de trabalhos é que cheguemos ao fim todos com vontade de continuar, acho que será a melhor lição que podemos tirar da experiência de participação numa Assembleia Municipal. É um espaço de democracia por excelência, é um espaço de representação de ideais, de visões, de convicções diferentes e, portanto, eu acho que é o espaço mais direto para a participação dos cidadãos. Cabe-nos a nós criar condições para que os cidadãos possam, efetivamente, participar e, portanto, vamos ter oportunidade de discutir as melhores formas de o fazermos.

Muito obrigada pela vossa atenção.

Quero perguntar aos demais eleitos se alguém deseja usar da palavra nesta altura?"

Não havendo mais assuntos a tratar, a **Sra. Presidente da Mesa** declarou encerrada a sessão pelas dezanove horas e quarenta minutos, da qual se lavrou a presente ata, que eu **Carlos Alberto da Silva Caçoete**, na qualidade de Primeiro Secretário da Assembleia Municipal, redigi e subscrevi.

Palmela, vinte de outubro de dois mil e dezassete.

A Presidente

Ana Teresa Vicente Custódio de Sá

O Primeiro Secretário

Carlos Alberto da Silva Caçoete